

RESOLUÇÃO DIREC/CBHSF nº 38, de 05 de junho de 2015

Dispõe sobre a autorização da DIREC à AGB Peixe Vivo para promover o remanejamento de valores das rubricas no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2013-2015.

A **DIRETORIA COLEGIADA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - DIREC/CBHSF** reunida no dia 11 de fevereiro de 2015, em Brasília/DF, no uso de suas atribuições e;

CONSIDERANDO que o Plenário do CBHSF aprovou o Plano de Aplicação Plurianual - PAP 2013-2015 por meio da Deliberação CBHSF nº 71, de 28/11/2012;

CONSIDERANDO que a Deliberação CBHSF nº 71, de 28/11/2012, prevê, no seu art. 3º, parágrafos 3º e 4º, a possibilidade de remanejamento de valores entre as atividades de um mesmo componente, e entre componentes.

CONSIDERANDO as informações contidas na Justificativa n.º 002/2015 apresentada pela AGB Peixe Vivo à DIREC, Anexo Único a esta Resolução.

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, a promover o remanejamento de valores previstos na Componente I - Ações de Gestão, do Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015, na forma prevista nos parágrafos abaixo:

§1º Fica autorizado o remanejamento do valor de **R\$ 100.000,00 (cem mil reais)** previstos na componente "Ações de Gestão", no item I.1.1.14: Contratação de Planejamento Estratégico do CBHSF, para os seguintes itens:

Item I.1.1.6 - Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional do Alto SF (CCR): **R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)**.

Item I.1.1.7 - Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional do Médio SF (CCR): **R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)**.

Item I.1.1.8 - Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional do Sub Médio SF (CCR): **R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais)**.

Item I.1.1.9- Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional do Baixo SF (CCR): **R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).**

Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua aprovação, deverá ser publicada no site oficial do CBHSF e levada ao conhecimento dos membros do Comitê.

Maceió/AL, 05 de junho de 2015.

Anivaldo de Miranda Pinto

Presidente do CBHSF

José Maciel Nunes de Oliveira

Secretário do CBHSF

ANEXO ÚNICO

Autorização para Remanejamento de valores das rubricas do PAP 2013-2015
Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010

JUSTIFICATIVA DE REMANEJAMENTO PAP 2013 - 2015

Número

002/2015

Em reunião da DIREC ocorrida em 05 de junho de 2015, no município de Maceió/AL (Ajuda memória em anexo), foi apresentada pela AGB Peixe Vivo a execução financeira do PAP referente ao período de janeiro a maio, onde se constatou que o saldo financeiro dos recursos previstos para o apoio às atividades da CCR Submédio SF para o restante do ano não, seriam suficientes para a manutenção de suas atividades. Diante deste fato, foi decidido pela DIREC a necessidade de realização de remanejamento de valores nas seguintes rubricas no PAP 2013-2015:

PROPOSTA:

Remanejamento do valor de **R\$ 100.000,00 (cem mil reais)** previstos na componente “*Ações de Gestão*”, no item **I.1.1.14: Contratação de Planejamento Estratégico do CBHSF**, para os seguintes itens:

Item I.1.1.6 - Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional do Alto SF (CCR): **R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)**.

Item I.1.1.7 - Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional do Médio SF (CCR): **R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)**.

Item I.1.1.8 - Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional do Sub Médio SF (CCR): **R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais)**.

Item I.1.1.9- Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional do Baixo SF (CCR): **R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)**.

Justificativa: considerando a necessidade de apoio às atividades das Câmaras Consultivas, a DIREC resolveu estender o remanejamento, no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), para complementação dos valores previstos para as demais CCR. Em anexo, apresentamos a justificativa do coordenador da CCR Submédio SF.

Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral da AGB Peixe Vivo

ACATADO DIREC/CBHSF

Maceió/AL, 05/06/2015

Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente do CBHSF

José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário do CBHSF

AJUDA MEMÓRIA

1. Participantes:

	Nome	Instituição
1	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2	Wagner Soares da Costa	Vice-Presidente do CBHSF
3	José Maciel Nunes de Oliveira	Secretário do CBHSF
4	Cláudio Pereira da Silva	Coordenador da CCR Médio
5	Manoel Uilton dos Santos	Coordenador da CCR Submédio
6	Melchior Carlos do Nascimento	Coordenador da CCR Baixo
7	Wilson José da Silva	Representante CCR Alto
8	Célia Fróes	Diretora Geral da AGB Peixe Vivo
9	Alberto Simon	Diretor Técnico da AGB Peixe Vivo
10	Juliana Sheila de Araújo	AGB Peixe Vivo
11	Manoel Vieira	AGB Peixe Vivo
12	Delane Barros	YA YA Comunicação

1. Abertura

A reunião foi aberta às 9h30 do dia cinco de junho de dois mil e quinze pelo presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda.

2. Informes sobre a pauta

O Sr. Maciel justifica que não será possível avaliar já nessa reunião a ajuda memória da reunião extraordinária da DIREC, ocorrida em Petrolina no dia 20 de maio, pelo fato dos participantes não terem finalizado a análise do documento.

3. Aprovação da ajuda memória da reunião DIREC realizada em Maceió/AL, no dia 17 de abril de 2015

A ajuda memória da reunião da DIREC ocorrida em Maceió, no dia 17 de abril de 2015, foi lida conjuntamente pelos membros e efetuadas algumas correções a serem apresentadas na reunião seguinte.

4. Apresentação da AGB Peixe Vivo sobre a execução do PAP até mês de maio/2015

O Sr. Anivaldo contextualiza informando que está se aproximando o meio do ano e que será necessário fazer ajustes em algumas rubricas do PAP para que as atividades do CBHSF possam ser executadas até o final do ano. Ressalta que foi justo a prioridade dada ao aspecto da mobilização feita, porém o papel do Comitê é muito mais que mobilização, devendo no segundo semestre ser mais focada a administração interna do CBHSF, como acompanhamento dos trabalhos de atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco e voltar os esforços para fazer funcionar algumas câmaras técnicas, exemplificando a Câmara das Comunidades Tradicionais e o GTOSF. O Sr. Anivaldo sugere que sejam publicados os relatórios produzidos pelo Sr. Molinas e Sr. Ramina, com base neles fazer um documento sintético e apresentar isso ao setor elétrico para propor algumas saídas para essa crise hídrica e para que seja abreviado ao máximo o recurso a vazões reduzidas.

O Sr. Alberto e a Sra. Célia apresentam a planilha do PAP com a execução financeira do período de janeiro a abril de 2015, inclusive com o detalhamento da execução de cada CCR, DIREC e FPI. O Sr. Anivaldo ressalta que tem vários itens onde podem ser feitas economias e são discutidas formas que possibilitam a redução dos custos para realização das reuniões do CBHSF, ressaltando que cada coordenador deve planejar e gerenciar bem a execução financeira de sua rubrica. A Sra. Célia informa que irá encaminhar a execução financeira mensal de cada CCR para a DIREC, conjuntamente com o Secretário do CBHSF. Diante da necessidade de redução de custos, o Sr. Maciel sugeriu que não é mais necessária a presença de representante do CBHSF nas reuniões de elaboração do Plano de Resíduos Sólidos do Estado de Alagoas. Outro ponto que para o Secretário deve ser debatido na DIREC é quem tem direito ao transfer, sugerindo, devido ao grande custo com as logísticas dos membros, que o serviço seja autorizado apenas para a diretoria. O Sr. Melchior explica que na CCR Baixo são indicados para representar o Comitê os membros que estão mais próximos dos eventos para os quais o CBHSF é convidado. Quando os membros do CBHSF forem convidados para participar de eventos, o Sr. Melchior sugere verificar com a entidade organizadora se a mesma poderá custear o deslocamento. O Sr. Anivaldo informa que o Comitê não tem condições de atender a todos os convites que aparecem, razão pela qual a sugestão de solicitar o custeio de algumas viagens às instituições que convidam o CBHSF é bem vinda. O Sr. Cláudio reivindica que a autorização nas CCRs não está sendo feita pelos coordenadores, mas pela DIREX, ocasionando redução do recurso direcionado para a CCR

sem conhecimento do coordenador em algumas situações. Após debates, **ficou definido** que quando a demanda for local, a solicitação deverá ser encaminhada pelo Secretário ao coordenador para consulta. E caso a DIREX entenda que há necessidade de que determinado membro da CCR represente o CBHSF, deverá ser utilizado o recurso da DIREC. A Sra. Célia esclarece ainda que nem tudo que é autorizado pelo Secretário Maciel é possível executar automaticamente porque antes dessa execução verifica-se de praxe junto à AGB se tal autorização se enquadra inteiramente nas normas vigentes para o Comitê. O Sr. Cláudio solicita que no final de cada mês, a AGB Peixe Vivo informe aos coordenadores detalhes dos gastos de cada CCR. A Sra. Célia mostra que todos esses dados estão no site. O Sr. Anivaldo sugere que a AGB Peixe Vivo envie alertas aos coordenadores informando mensalmente o impacto dos gastos mensais no saldo restante do custeio de cada CCR para melhor planejamento e controle de gastos até o final de cada ano. O Sr. Cláudio levanta o debate sobre a possibilidade da AGB Peixe Vivo alugar um veículo permanentemente, e após discussão e informação da Sra. Célia de que há 2 anos foi elaborado e enviado à DIREC um parecer respondendo a isso, o Sr. Anivaldo sugere que esse parecer seja encaminhado novamente, para a busca de alternativas de deslocamento mais em conta. A Sra. Célia pergunta aos membros se há dados que eles julgam necessário ser acrescentados ao site. O Sr. Melchior sugere que quando for clicado em um valor, um hiperlink seja aberto mostrando o detalhamento daquela despesa.

5. **Remanejamento entre rubricas orçamentárias do PAP**

A Sra. Célia apresenta a execução financeira em cada rubrica, indicando onde poderá ser feito remanejado. Diante do pouco recurso restante da CCR Submédio, correspondente a R\$ R\$ 29.992,69 , após debates, ficou definido que dos R\$ 100.000,00 previstos na rubrica de Planejamento Estratégico, R\$ 55.000,00 seja remanejado para a CCR Submédio e os outros R\$ 45.000,00 se divide entre as demais CCR. O Sr. Maciel solicita, no entanto, que o Sr. Uilton apresente uma justificativa e solicitação formal da necessidade desse recurso e, baseado nisso, a AGB Peixe Vivo irá elaborar uma minuta de resolução para a DIREC justificando essa medida. Em relação aos custos com transfer, a diretoria **definiu que** sempre que possível o uso dos transfers será feito de forma coletiva. A Sra. Célia apresenta a execução financeira dos recursos da rubrica do FPI e informa que os recursos disponíveis não serão suficientes para as novas demandas que o FPI está apresentando à DIREC. O Sr. Melchior opina que no caso do FPI deve haver uma contrapartida, e o Sr. Maciel informa

que já foi discutido com os Ministérios Públicos de Alagoas e Bahia a possibilidade desta ser feita com os recursos dos Termos de Ajustes de Conduta. Segundo o Sr. Wagner, a preocupação dele, além da contenção de despesas do CBHSF, é gastar com o que não deve ser gasto, ressaltando o fato de já serem pagas taxas para alguns órgãos para que esse serviço seja realizado. Após debate, decidiu-se não deliberar sobre suplementação dos recursos destinados às atividades do Programa FPI, devendo-se convidar os representantes dos Ministérios Públicos de Alagoas e Bahia para dirimir dúvidas.

6. Situação da mancha do rio São Francisco

O Sr. Anivaldo contextualiza as discussões em relação à mancha e opina que certamente a limpeza do reservatório da CHESF foi a causa, e a vazão reduzida o catalizador do problema, principalmente depois da adoção de vazões reduzidas a 1.000 e depois a 900 m³/s apresentando as iniciativas realizadas pelo CBHSF. Opina que o CBHSF deve continuar solicitando que o setor elétrico encontre alternativas para evitar vazões tão reduzidas cobrando dos diversos órgãos, e que a CHESF deve atender às rigorosamente às condicionantes previstas no licenciamento. Sugere que sejam recuperadas as licenças do IBAMA e da ANA e encaminhados ofícios para exigir que os órgãos competentes cumpram seu papel. Após debate, ficou entendido que o papel do CBHSF será de acompanhar e cobrar essas providências.

7. Avaliação das ações do Dia Nacional em Defesa do Velho Chico

A Sra. Célia informa que a empresa contratada para realização do evento irá produzir um relatório final com todo o detalhamento do evento, que será avaliado pela gestora do contrato, Sra. Ana Cristina, e posteriormente, enviado para conhecimento de todos os membros da DIREC. O Sr. Cláudio informou que deveria ter tido mais tempo. Corroborando a opinião do Sr. Cláudio, o Sr. Melchior defendeu que o evento deve começar a ser construído já no fim do evento do ano anterior, tendo-se a clareza se deve alcançar além da bacia hidrográfica. Sugere ainda que o cronograma precisa ser revisado, devendo a empresa ser contratada 6 meses antes do evento. O Sr. Uilton julgou o evento positivo, e relata que teve dificuldade em conseguir a participação de famílias, mas teve facilidade com alunos. A Sra. Célia explica que cada responsável pelo recebimento dos materiais deverá encaminhar para a AGB Peixe Vivo a descrição e os quantitativos de todos os materiais recebidos. O Sr. Wagner concorda com o Sr. Melchior quanto à reavaliação do alcance da

campanha. O Sr. Melchior pergunta se há algum impedimento legal de fazer uma boutique virtual para venda dos produtos da campanha. A Sra. Célia informa que irá verificar. O Sr. Alberto sugere a criação de um grupo de trabalho para planejar a campanha de 2016. O Sr. Maciel solicita que a YaYa seja convocada para apresentar o relatório.

8. Informes gerais

O Sr. Alberto esclarece os procedimentos que a empresa contratada para elaborar os próximos projetos deverá adotar junto às CCR. Solicita a aprovação dos 16 projetos pelas CCR e informa a possibilidade de serem elaborados 20 projetos. Em relação à possibilidade de realização de projetos maiores geradores de maior impacto positivo, o diretor explica que, se aprovada a ideia, serão programas. O Sr. Anivaldo explica que as discussões sobre essa possibilidade de adoção de projetos de maior alcance serão iniciadas na DIREC, depois CTPPP e por fim nas CCR. O Sr. Uilton questiona sobre um projeto que não havia sido aprovado na CCR, porém estava na lista daqueles que seriam executados. O Sr. Alberto, após consultar seus dados, informa que houve um engano da AGB Peixe Vivo e que o mesmo será retirado da lista para substituição por outro encaminhado pela CCR Submédio. Assim, faltam ser definidos 1 projeto para o Baixo São Francisco e outro para o Submédio. O Sr. Anivaldo solicita que o projeto no açude de Jaramataia, no Baixo São Francisco também fique em suspenso para melhor análise de sua viabilidade junto aos demandantes do projeto. O Sr. Cláudio questiona se não haverá mais projetos após a elaboração e execução desses projetos que estão em discussão, o que o Sr. Alberto esclarece que após estes, há a ideia anteriormente referida de direcionar os esforços para projetos de maior envergadura a serem definidos em cada CCR e referendados pela DIREC. O Sr. Anivaldo alertou que o ritmo de contratação dos projetos aprovados seja determinado pela capacidade de administração técnica e acompanhamento da AGB Peixe Vivo. Solicita que o Sr. Alberto dimensione a demanda de mais técnicos para adotar as providências necessárias para a ampliação de sua equipe técnica apesar das sabidas limitações de custeio da agência delegatária. Lembra também a necessidade das CCR acompanharem o andamento dos projetos. O Sr. Uilton pergunta se não haverá outra chamada para a elaboração de planos de saneamento, ficando definido que isso será debatido na próxima reunião da DIREC. O Sr. Anivaldo informa que enviará ofícios para diversas instituições informando sobre a entrega dos planos de saneamento. A Sra. Célia apresenta os custos do Barco Pesquisa-Escola Opará, informando que a Hidroex solicitou parceria com o Comitê. O Sr. Anivaldo sugere



REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA CBHSF

SECRETARIA DO CBHSF

MACEIÓ/AL, 05 DE JUNHO DE 2015

que pode ser utilizado para uma campanha de monitoramento do rio, ser entregue ao grupo de universidades, sendo criado um programa. A Sra. Célia informa que a Hidroex irá apresentar uma proposta de termo de parceria.

9. Encerramento

A reunião foi encerrada às 19:41.

Maceió-AL, 04 de agosto de 2015

OFICIO Nº 07/CCRSM/CBHSF/2015

Ao
Sr. José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário Executivo CBHSF

Assunto: **Justificativa para o aporte de recursos financeiros adicionais ao orçamento anual da CCRSM/CBHSF**

Prezado Secretário,

Ao cumprimentá-lo, venho por meio deste mui respeitosamente em nome da Câmara Consultiva Regional do Submédio São Francisco, instância do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco, JUSTIFICAR a V.Sª a necessidade de se aportar uma gama de recursos financeiros para o orçamento anual da CCRSM/CBHSF para viabilizar a execução de suas ações a desenvolver-se durante o segundo semestre do ano vigente. O orçamento anual pré-estabelecido no PAP 2013-2015 para a CCRSM tornou-se insuficiente para atender as demandas do ano em exercício devido ao cumprimento de agendas prioritárias da CCRSM, cujas mesmas seguem subsequente:

- a) Visitas técnicas a projetos hidroambientais nos municípios de Afogados da Ingazeira-PE, Brejinho-PE e Ibimirim-PE;
- b) Participação nos processos de apresentação dos Projetos de Planos de Saneamentos Básicos dos Municípios da Bacia Hidrográficas;
- c) Participação e acompanhamento no processo de atualização do Plano de Recursos Hídricos do São Francisco 2016-2025;

Para tanto, visando assegurar o bom funcionamento da CCRSM e a plena execução de suas ações, no ensejo, venho solicitar o aporte do montante de **R\$ 55.000,00 (cinquenta mil reais)** como recurso adicional ao orçamento anual em 2015 as ser remanejado da seguinte rubrica: **I.1.1.14.**

Sem mais, reitero os votos de estima e consideração ao tempo em que agradeço pela atenção.

Atenciosamente,



Manoel Uilton dos Santos
Coordenador da CCRSM/CBHSF

Recb. em
04/08/2015
José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário do CBHSF
à AGB: Leide Vido